



Revista da Escola de Enfermagem da
USP
ISSN: 0080-6234
reeusp@usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

Cavalcanti da Silva, César; Sousa de Oliveira, Ana Karla; Yoshikawa Egry, Emiko; de Andrade Lima Neto, Eufrásio; Umbelino dos Anjos, Ulisses; Medeiros Cavalcanti da Silva, Ana Tereza

Construção de um Vê de Gowin para análises de produções acadêmicas de Enfermagem
Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 47, núm. 3, junio, 2013, pp. 709-713
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361033326026>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

Construção de um *Vê de Gowin* para análises de produções acadêmicas de Enfermagem*

CONSTRUCTING A GOWIN'S V DIAGRAM TO ANALYZE ACADEMIC WORK IN NURSING

CONSTRUCCIÓN DE UNA "V" DE GOWIN PARA ANÁLISIS DE PRODUCCIONES ACADÉMICAS DE ENFERMERÍA

César Cavalcanti da Silva¹, Ana Karla Sousa de Oliveira², Emiko Yoshikawa Egry³, Eufrásio de Andrade Lima Neto⁴, Ulisses Umbelino dos Anjos⁵, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva⁶

RESUMO

O artigo apresenta uma ferramenta da Aprendizagem Significativa denominada *V de Gowin* e a possibilidade de seu uso em um processo de *desempacotamento* de produções acadêmicas de Enfermagem. Objetiva construir uma proposta de alteração da ferramenta com a utilização dos elementos que compõem a trajetória processual da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) e analisar uma dissertação produzida nesta área de conhecimento. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório que apresenta o *V de Gowin*, propondo alterações no seu domínio metodológico. Constatou-se a possibilidade de utilização para análises de produções acadêmicas de enfermagem deste instrumento heurístico que já se mostrou útil para apoiar processos de ensino e aprendizagem e analisar produções acadêmicas na área, pela capacidade de captar e interpretar qualquer fenômeno articulado aos processos de produção e reprodução social.

DESCRITORES

Educação em enfermagem
Pesquisa em enfermagem
Aprendizagem

ABSTRACT

The paper presents a meaningful learning tool known as Gowin's V and highlights the possibility of using it in the process of *unpacking* academic work in nursing. Our study aims to propose an amendment to this tool using the elements that comprise the procedural trajectory of the Theory of Nursing Praxis Intervention in Collective Health (TIPESC) and to analyze a dissertation produced in this field. This descriptive and exploratory study presents Gowin's V and proposes changes to its methodology. It thus shows the possibility of using this heuristic instrument to analyze academic work in nursing. Gowin's V has already proven to be useful in supporting teaching and learning processes and analyzing academic work in the area through its ability to capture and interpret any phenomenon articulated in the processes of social production and reproduction.

DESCRIPTORS

Education, nursing
Nursing research
Learning

RESUMEN

El artículo presenta una herramienta de Aprendizaje Significativo denominada *V de Gowin* y su posible utilización en un proceso de *desempaquetado* de producciones académicas de Enfermería. Objetiva construir una propuesta de alteración de la herramienta con la utilización de los elementos que componen la trayectoria del proceso de la Teoría de la Intervención Práctica de Enfermería en Salud Colectiva (TIPESC) y analizar una tesis generada en tal área cognoscitiva. Estudio descriptivo-exploratorio, que presenta la *V de Gowin*, proponiendo alteraciones de su dominio metodológico. Se constató la posibilidad de utilización para el análisis de producciones académicas de enfermería de este instrumento heurístico, que ya fue útil como apoyo de procesos de enseñanza-aprendizaje y para analizar producciones académicas en el área, en razón de que permite captar e interpretar cualquier fenómeno articulado a los procesos de producción y reproducción social.

DESCRIPTORES

Educación en enfermería
Investigación en enfermería
Aprendizaje

* Extraído da dissertação "Modelos de atenção à saúde em processos de trabalho profissional: conhecendo a realidade dos distritos sanitários III, IV e V de João Pessoa – PB", Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba, 2011. ¹Enfermeiro. Professor do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil. profccs@yahoo.com.br ²Enfermeira. Mestre em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil. annahkarla@yahoo.com.br ³Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. emiyegry@usp.br ⁴Estatístico. Professor do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil. eufrasio@de.ufpb.br ⁵Estatístico. Professor do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil. ulisses@de.ufpb.br ⁶Enfermeira. Professora do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil. anatmc8@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Não é possível falar em V de Gowin ou V Epistemológico ou ainda Diagrama V sem compreender o que vem a ser Aprendizagem Significativa, conceito central da Teoria de Ausubel:

Aprendizagem significativa é um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. Este processo envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual Ausubel define como conceito subsunçor ou simplesmente subsunçor, existente na estrutura cognitiva do aprendiz⁽¹⁾.

Dito de outra forma, a aprendizagem significativa é um mecanismo que facilita a aquisição e o armazenamento de novas informações, desde que um conhecimento existente na estrutura cognitiva do aprendiz atue como uma espécie de *ancoragem* do novo conhecimento. Os conhecimentos existentes são chamados *organizadores prévios* e atuam como pontes cognitivas.

David Paul Ausubel foi um psicólogo educacional norte-americano, falecido em 2008, que, insatisfeito com a educação que recebera nas primeiras séries de sua formação educacional, realizou estudos sobre o processo de aprendizagem e defendeu que os novos conhecimentos precisavam fazer sentido para aqueles que o recebiam. Baseou seu sistema educativo no princípio de que os professores necessitavam descobrir o que seus estudantes já sabiam, para nisso ancorar os novos ensinamentos.

Embora a aprendizagem significativa conte com maior vigor o aspecto cognitivo do processo ensino-aprendizagem, também considera o lado afetivo desse processo, ou seja:

A aprendizagem significativa requer que o material de aprendizagem seja potencialmente significativo e que o aprendiz manifeste uma disposição para relacionar o novo material de modo substantivo e não-arbitrário a sua estrutura de conhecimento⁽¹⁾.

Na composição de sua teoria, Ausubel não deixou de considerar a importância do domínio afetivo. Todavia, foi Joseph D. Novak quem deu o toque humanista à aprendizagem significativa trabalhando em seu refinamento, testagem e divulgação. Para Novak, qualquer evento educativo é uma ação para trocar significados e sentimentos entre aprendiz e professor e o objetivo dessa troca é a aprendizagem significativa de um novo conhecimento aceito contextualmente⁽¹⁾.

A ação de troca entre significados e sentimentos em um evento educativo conta ainda com um terceiro elemento que é o material educativo, ou seja, usando esses materiais, alunos e professores analisam e contextualizam coletivamente a estrutura do processo de produção de um conhecimento⁽¹⁾.

Para ajudar os estudantes a entender a estrutura do conhecimento e os modos nos quais os humanos o produzem, Novak e Gowin propuseram um método heurístico envolvendo cinco questões e um esquema para *desempacotar* o conhecimento em qualquer campo em particular. A este método chamaram

Vê Epistemológico ou Vê de Gowin. As cinco questões utilizadas são: Qual(is) é(são) a(s) questão(ões) foco?; Quais são os conceitos chave?; Qual(is) é(são) o(s) método(s) usado(s) para responder a(s) questão(ões) foco?; Quais são as asserções de conhecimento? Quais são as asserções de valor?⁽²⁾

A seguir será apresentado o Vê Epistemológico descrito por Ferracioli⁽³⁾ evidenciando a interação entre os domínios conceituais e metodológicos e cada uma das cinco dimensões propostas para a ferramenta em seu formato original.

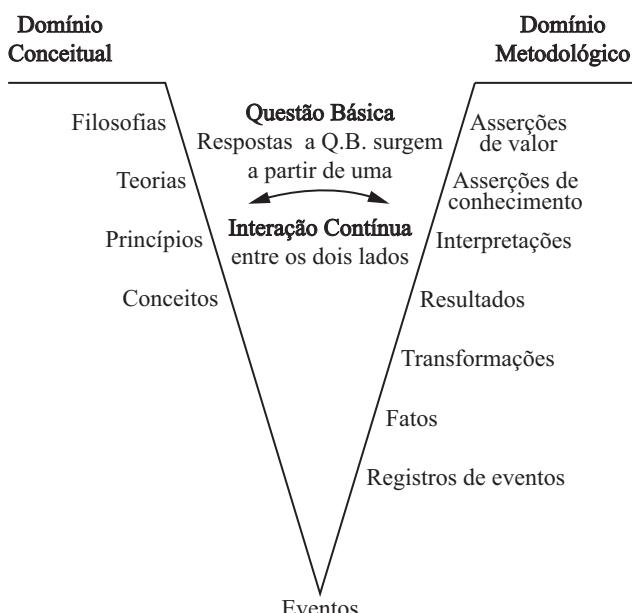


Figura 1 – Vê epistemológico descrito por Ferracioli⁽³⁾

Na sequência serão apresentadas as alterações propostas por meio da substituição das cinco questões utilizadas na ferramenta original pelos itens que compõem a trajetória processual da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC)⁽⁴⁾.

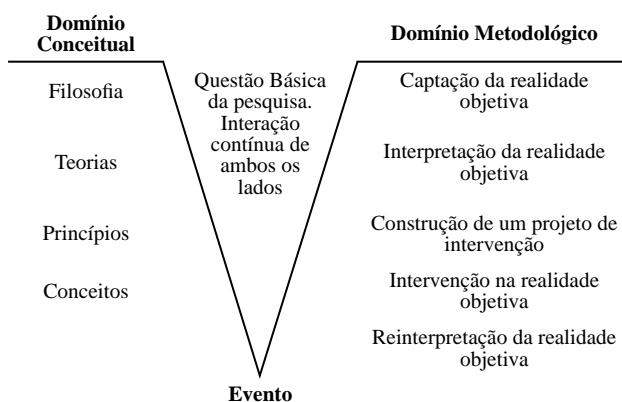


Figura 2 – Proposta de Vê de Gowin para análise de uma produção acadêmica da Enfermagem

O presente estudo teve por objetivo construir uma proposta de alteração no modelo sugerido por Moreira e Buchweitz⁽¹⁾ com a utilização dos elementos que compõem a trajetória processual da Teoria da Intervenção Práctica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC)⁽⁴⁾ e analisar uma dissertação produzida nesta área de conhecimento.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório que pretende apresentar o instrumento heurístico intitulado *Vé de Gowin* ou *Vé Epistemológico* propondo alterações no Domínio Metodológico, por meio da substituição das cinco questões utilizadas na ferramenta original pelos itens que compõem a trajetória processual da Teoria da Intervenção

Práctica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC)⁽⁴⁾. Esta pesquisa obteve liberação pelo Comitê de Ética a partir do Protocolo CEP/CCS nº 148/2010.

Com base na ferramenta produzida, analisou-se a dissertação intitulada *Estratégias e Táticas Alternativas na Modelagem dos Serviços de Saúde: buscando novos saberes para os processos de promoção da saúde*⁽⁵⁾. Esta pesquisa foi desenvolvida em 71 Unidades de Saúde da Família dos Distritos Sanitários III, IV e V do município de João Pessoa.

RESULTADOS

Construção de um *Vé de Gowin* e o *desempacotamento* de uma produção acadêmica de enfermagem.

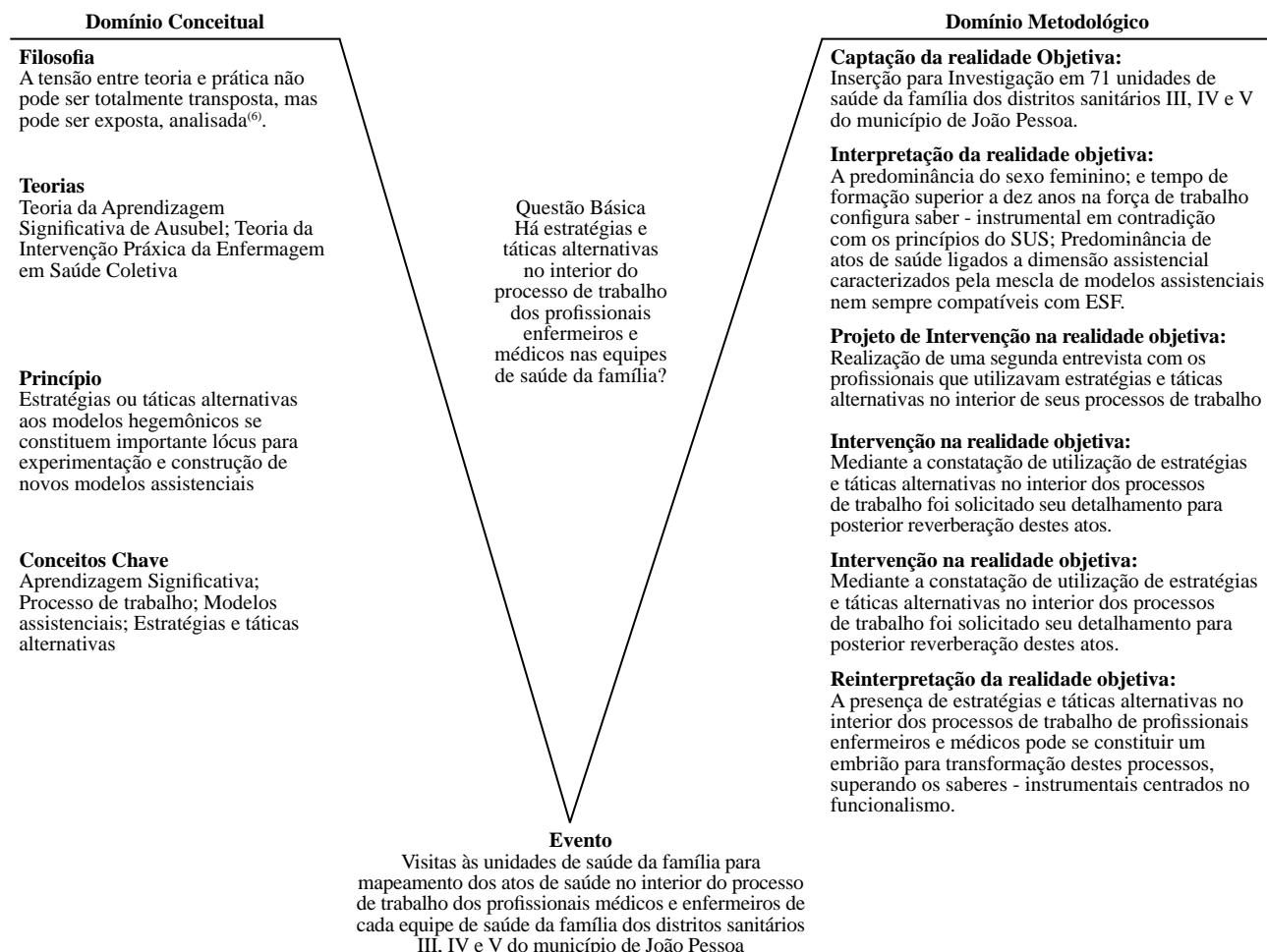


Figura 3 – A TIPESC decodificada pelo *Vé de Gowin*

DISCUSSÃO

Explicação do *V de Gowin* para análise do desempacotamento da produção acadêmica de enfermagem

Questão Básica da Pesquisa

O trabalho consistiu no mapeamento dos atos de saúde no processo de trabalho dos profissionais médicos e enfermeiros de equipes de saúde da família dos distritos sanitários III, IV e V do município de João Pessoa buscando

evidenciar as bases do cuidado produzido e as características do modelo assistencial empregado. Na busca por mudanças significativas nas práticas de atenção a saúde questionou-se: *Há estratégias e táticas alternativas no interior do processo de trabalho dos profissionais enfermeiros e médicos nas equipes de saúde da família?*

Questões de pesquisa relacionadas à questão básica

1. As possíveis estratégias e táticas alternativas eventualmente identificadas no interior do processo de trabalho dos profissionais enfermeiros e médicos, serão capazes de alterar o eixo das ações de saúde, hegemonicamente centrada em procedimentos profissionais?
2. As possíveis estratégias e táticas alternativas poderão impulsionar mudanças no processo de tomada de decisão no nível local das unidades básicas de saúde e, no nível central da Secretaria Municipal de Saúde?

Evento

No vértice do V encontra-se o Evento do diagrama que, na pesquisa em análise, foram as visitas às unidades de saúde da família. Essas visitas e a aplicação de questionários para prospecção dos atos de saúde realizados pelos profissionais enfermeiros e médicos informaram o processo de trabalho desenvolvido, fornecendo as características dos modelos assistenciais utilizados.

O lado esquerdo do V de Gowin

O lado esquerdo do diagrama contém o domínio conceitual do conhecimento a ser *desempacotado* e corresponde à parte teórica da pesquisa em análise, que é composta por seus referenciais maiores.

A Filosofia

A inspiração básica para a construção da pesquisa em análise foi o embate entre a teoria e a prática, representado pelo confronto entre os modelos assistenciais vigentes e o processo de trabalho deles decorrentes.

As Teorias

A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, que sustenta o instrumento heurístico proposto por Novak e Gowin, cujo objetivo é *desempacotar* o conhecimento em qualquer campo em particular, e a Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva, que capta e interpreta fenômenos articulados aos processos de produção e reprodução social e atua na conjuntura e na estrutura de qualquer contexto social historicamente determinado, complementam-se pois, enquanto a primeira faz emergir o conhecimento, desvelando-o no conjunto das informações, a segunda busca seus determinantes, revelando sua essência para além das aparências.

Princípio

O princípio maior é o da possibilidade e necessidade de mudança. Dado que a teoria e a prática podem ser expostas

e analisadas, a ocorrência de estratégias ou táticas alternativas aos modelos hegemônicos precisam ser visitadas, pois constituem importante lócus para experimentação e construção de novos modelos assistenciais

Conceitos-chave

Aprendizagem Significativa; Processo de trabalho; Modelos assistenciais; Estratégias e táticas alternativas.

O lado direito do V de Gowin

Este lado do diagrama contém a vertente processual da pesquisa e, na proposta apresentada, segue os passos constantes na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva por sua capacidade de captar e interpretar fenômenos, atuar em suas conjunturas e estruturas e reinterpretá-los para novamente interpor instrumentos de intervenção.

Captiação da realidade objetiva

Captaram-se os atos de saúde no interior do processo de trabalho dos profissionais médicos e enfermeiros de 71 equipes das unidades de Saúde da Família nos Distritos Sanitários III, IV e V do município de João Pessoa. Foram reveladas as bases do cuidado produzido e, por consequência, o modelo assistencial empregado tendo em vista as dimensões singular, particular e estrutural⁽⁵⁾.

A dimensão singular refere-se à intervenção direta sobre os fenômenos em seus aspectos objetivos e subjetivos (significado). A dimensão particular compreende os processos de reprodução social articulado aos modos hegemônicos de produção e a dimensão estrutural refere-se à formas político-ideológicas derivadas das relações de produção⁽⁴⁾

Na produção de enfermagem em análise pelo V de Gowin, a dimensão singular refere-se aos atos de saúde de enfermeiros e médicos que integram a ESF, no desenvolvimento de estratégias e táticas alternativas. Esses atos ou ações de saúde são operacionalizados dentro dos limites estabelecidos pelos níveis de atenção a saúde (primário, secundário e terciário) com atividades ligadas às esferas administrativa, educativa ou puramente assistencial, sendo, portanto, a dimensão particular do fenômeno. Essas atividades ancoram-se em princípios filosóficos e organizacionais preconizados pelo SUS, que constitui a principal política pública de saúde em vigência no país, tomada neste caso como dimensão estrutural⁽⁵⁾.

Interpretação da realidade objetiva

Das 180 equipes de saúde da família existentes nos cinco distritos sanitários do município de João Pessoa, extraiu-se uma amostra baseada em modelos estatísticos⁽⁷⁾ que resultou em 71 equipes dos distritos sanitários III, IV e V. Verificou-se a predominância do sexo feminino e do tempo de formação superior a dez anos. A força de trabalho configura o saber-instrumental em contradição com os princípios do SUS e a predominância de atos de saúde ligados à dimensão assistencial caracterizada pela mescla de modelos assistenciais Privatista e Sanitarista-campanhista, nem sempre compatíveis com a ESF.

Projeto de Intervenção na realidade objetiva

Constatada a utilização de estratégias e táticas alternativas no interior dos processos de trabalho dos profissionais enfermeiros e médicos das equipes tomadas como amostra, todos os profissionais foram revisitados e a seguir foi realizada uma segunda entrevista em local e hora determinada pelos profissionais.

Intervenção na realidade objetiva

A intervenção na realidade foi balizada por dois critérios de entrada para participação na pesquisa: 1. Todos os enfermeiros e médicos que praticavam atos ou ações de saúde não consignados ou previstos nos modelos assistências conhecidos (Privatista, Campanhista e da ESF) e 2. Todos os enfermeiros e médicos praticavam atos ou ações de saúde orientados pela Secretaria Municipal de Saúde, porém, utilizando uma racionalidade ou um jeito de fazer diferente do usual ou do normatizado. O critério de corte valeu, portanto, para todos aqueles que, em seu processo de trabalho, executavam atos ou ações já consignadas ou previstas nos modelos assistências conhecidos⁽⁵⁾.

Reinterpretação da realidade objetiva

Verificou-se a presença de estratégias e táticas alternativas no interior dos processos de trabalho de profissionais enfermeiros e médicos entrevistados e concluiu-se que eles podem constituir um embrião para transformação destes processos, superando os saberes-instrumentais centrados no funcionalismo.

Verificou-se também a possibilidade do uso da ferramenta *V* de Gowin derivada da concepção pedagógica denominada Aprendizagem Significativa de Davi Ausubel, com a utilização dos elementos que compõem a trajetória processual da TIPESC, realçando conhecimentos produzidos pela Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Moreira MA, Caballero MC, Rodriguez ML. Aprendizagem significativa: um conceito subjacente In: Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo; 1997; Burgos, España [Internet]. [citado 2011 abr. 25]. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigsubport.pdf>
2. Santos ACK. A construção de um Vê de Gowin para o trabalho em modelagem: o caso do Sistema Semiquantitativo VISQ [Internet]. Fundação Universidade Federal do Rio Grande; 2011 [citado 2011 abr. 25]. Disponível em: <http://www.api.adm.br/GRS/referencias/v Gowin.pdf>
3. Ferraciolli L. O V epistemológico como instrumento metodológico para o processo de investigação. Rev Didática Sistêmica [Internet]. 2005 [citado 2011 abr. 25]. Disponível em <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/redsis/article/view/1191>
4. Egry EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
5. Oliveira AKS. Estratégias e táticas alternativas na modelagem dos Serviços de Saúde: buscando novos saberes para os processos de promoção da saúde [dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2011.
6. Silva CC, Egry EE. Constituição de competências para intervenção no processo saúde-doença da população: desafio ao educador de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2003;37(2):11-6.
7. Silva NN. Amostragem probabilística: um curso introdutório. São Paulo: EDUSP; 2004.
8. Moreira MA. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU; 2011.

CONCLUSÃO

O *V* de Gowin ou *V* Epistemológico é um instrumento heurístico que, a rigor, não é uma novidade como material interpretativo de tecnologias instrucionais. Entretanto, ainda não foram totalmente exploradas as possibilidades de síntese visual que ele proporciona às produções acadêmicas. A inserção dos elementos processuais da TIPESC para a revelação do domínio metodológico das produções acadêmicas é um exemplo das possibilidades que este instrumento oferece a pesquisadores e educadores, particularmente da área da Enfermagem.

A utilização TIPESC atende as especificidades das produções acadêmicas deste campo do saber, pois capta e interpreta qualquer fenômeno articulado aos processos de produção e reprodução social, promovendo maior amplitude de consideração de aspectos abordados nas pesquisas.

O envolvimento entre alunos, professores e materiais didáticos proporcionados pela utilização do *V* de Gowin caracteriza-se pelo compartilhamento de significados que, se não alcançados, devem ser reapresentados de modo que o aprendiz possa construir seu caminho de aprendizagem, aprendendo a aprender.

O *V* de Gowin é instrumento que prevê o *empoderamento* humano a partir de uma relação aberta entre aprendizes, professores e materiais educativos para compartilhamento de significados. Pode ser um excelente instrumento para auxiliar os processos de ensino, pesquisa e aprendizagem para a formação de força de trabalho na Enfermagem.